



TRABALHOS CIENTÍFICOS

AREA TEMÁTICA: FITOTECNIA**191-1 - MANEJO DE REGULADOR DE CRESCIMENTO E ADUBAÇÃO NITROGENADA PARA CULTIVO ADENSADO DE ALGODOEIRO**

Julio Cesar Bogiani¹, Fabiano José Perina¹, Ana Luiza Dias Coelho Borin², Alexandre Cunha de Barcellos Ferreira², Valdinei Sofiatti³, Francisco Ivanildo Soares da Silva⁴

¹ EMBRAPA ALGODÃO - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ² EMBRAPA ALGODÃO - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ³ EMBRAPA ALGODÃO - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, ⁴ FUNDAÇÃO BA - Fundação de Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento Oeste Baiano

Resumo:

Cultivar o algodoeiro de forma adensada é uma estratégia para se reduzir os custos de produção em função da redução do ciclo produtivo desta lavoura. Apesar de não ser uma prática nova, ajustes de manejo ainda precisam ser feitos para o cerrado do oeste baiano, principalmente no que se diz respeito ao momento correto de se iniciar as aplicações de regulador de crescimento, pois aplicações muito cedo podem acarretar em plantas muito baixas, enquanto aplicações tardias podem exigir doses elevadas que nem sempre proporcionam os resultados desejados. Frente a esta realidade, o objetivo deste trabalho foi estudar o melhor momento para iniciar as aplicações de regulador de crescimento no algodoeiro adensado com espaçamento entrelinhas de 0,5 m, bem como verificar se doses crescentes de nitrogênio interferem nesta dinâmica. O experimento foi executado no campo experimental da Fundação Bahia, em Luís Eduardo Magalhães/BA. O delineamento utilizado foi o de blocos casualizados, com quatro repetições, em esquema fatorial 3 x 5, sendo três épocas de início da aplicação de crescimento cloreto de mepiquat (20, 30 e 40 cm de altura do algodoeiro) e cinco doses de nitrogênio em cobertura aos 30 dias após a emergência - DAE (0, 60, 120, 180 e 240 kg ha⁻¹). A data de emergência foi dia 30/12/2013, com 9 plantas por metro linear da cultivar BRS 368 RF. A adubação foi realizada com 400 kg ha⁻¹ do formulado 05-32-00 em semeadura e 180 kg ha⁻¹ de K₂O aos 30 DAE. Para o manejo do regulador de crescimento foram feitas quatro aplicações sendo a primeira, segunda, terceira e quarta aplicação com 10, 20, 30 e 40% da dose total (75 g de i.a./ha), respectivamente. A primeira aplicação foi realizada conforme a descrição dos tratamentos e as demais quanto as plantas retomaram o crescimento atingindo uma taxa maior que 1,5 cm dia⁻¹. Os resultados mostraram que não houve diferença de altura, produtividade e qualidade de fibra quando as aplicações de regulador de crescimento iniciaram com plantas entre 20 e 40 cm de altura. A melhor produtividade de algodão em caroço foi obtida quando se aplicou a dose de 173,5 kg/ha de nitrogênio em cobertura aos 30 dias após a emergência. Não houve interação entre a altura das plantas para início das aplicações de regulador de crescimento com as doses N em cobertura. A partir destes resultados, conclui-se que independente da dose de nitrogênio aplicado em cobertura aos 30 DAE, o manejo de regulador de crescimento no algodoeiro adensado com 0,5 m entrelinhas com início das aplicações com plantas entre 20 até 40 cm de altura proporcionam resultados semelhantes no que se refere a altura final, produtividade e qualidade de fibra do algodoeiro.

Palavras-chave:

Algodão, Adensamento entre linhas, Altura de plantas

Apoio:

Fundeagro